

- **Casamento**

Por um pouco pode até parecer que falar sobre casamento seja algo fácil, haja visto, o imenso apelo feito ao mesmo como já foi exposto acima. Ocorre que podemos ainda afirmar existir uma imensa parte de pessoas que por não saberem o que é o casamento vivam de forma incorreta o que ocasiona infelicidades e prejuízos incalculáveis.

Para melhor entendermos nosso objetivo, separaremos o assunto em tópicos.

Casamento é um dom ou um ato de continuidade?

A última coisa que a maioria de nós pensaria, é quanto ao fato do casamento ser um dom. Sim amados casamento é um dom, e digo isto baseado no mesmo texto que diz. **“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.” I Co 7:7**

Neste texto o apostolo Paulo está tratando de um assunto do qual os irmãos da igreja em Corinto tinham dúvidas, e este era acerca do casamento, celibato e viúvez. Desta forma o apóstolo diz que: “...cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo (Casamento) outro, de outro (celibato). Entendo ser esta uma grande diferença a ser observada por aqueles que conhecem ao Senhor e seus propósitos. Enquanto que no mundo o casamento é um mero ato de continuidade ou naturalidade, ou seja, todo indivíduo deve se casar, nós cristãos devemos entender como um dom para o qual o Senhor chamou alguns e para isto capacitou, objetivando um fim proveitoso. Sendo assim podemos dizer que ainda que a grande maioria foi chamada ao casamento, não significa que todos o foram, pelos motivos já citados no item acima quando falamos sobre o Celibato.

Como devem viver os casados?

Após compreendermos que casamento é um dom, devemos aprender a nos alegrar em Deus, através do mesmo. Desta forma ainda que existam, um universo de conselhos a serem dados aos casais, gostaria neste momento de resumidamente focar alguns poucos pontos.

Um casal deve viver num ambiente de amor e respeito, sabendo que antes de agradarem aos homens, estaremos agradando a Deus com nossos atos praticados no casamento.

“Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.” Efésios 5:33

Muitos casais criam em torno de si, um ambiente desfavorável ao amor de Deus em suas vidas, gerando assim um clima horrível que em muitos casos terminam em divórcio.

Podemos aqui dar dois exemplos de casamento, um que agrada a Deus e outro que desagrada. O que agrada a Deus, comparo, com uma partida de frescobol na praia. Sim, você já observou como funciona este

jogo, ele possui dois participantes, um de cada lado, sendo que o propósito dos participantes é fazerem com que a bola fique o máximo de tempo possível em jogo, sendo assim cada participante deve facilitar ao máximo o lançamento da bola ao seu parceiro sempre tendo como objetivo fazer com que o outro acerte e assim continuem felizes participando junto daquilo que propuseram.

Assim vejo um casamento de pessoas que entendem ser este um dom de Deus, ambos procuram facilitar ao máximo a vida um do outro, amando, respeitando, cuidando, se dedicando etc., o ambiente de amizade está presente no dia a dia, o afeto é farto e o desejo de ambos é que sempre possam partilhar juntos da agradável experiência da vida a dois.

Outro exemplo, agora, de um casamento que desagrada a Deus. Comparam com a prática do Tênis, com certeza você já deve ter visto uma partida deste jogo. Como no frescobol, também tem dois participantes, um fica de um lado e outro do outro lado, no entanto as diferenças começam com uma rede que os separa. O objetivo ao contrário do frescobol, é fazer com que o outro participante erre a bola, e para isso a mesma é mandada com a máxima dificuldade possível. Quanto mais o outro erra, melhor é, pois assim você se alegra com a vitória que se aproxima.

Muitos casais vivem neste ambiente, dificultando em tudo que podem a vida um do outro. Vivem separados pela rede da arrogância, soberba e egoísmo. Posicionam-se na vida como adversários cuja finalidade é ter sucesso não com o outro, mas sim, sobre o outro. A maneira de pedir, falar, referenciar, agir, tratar etc., são como bolas lançadas para fazer o outro errar. São acusações, reclamações e desrespeito que levam o outro a irritação e ira, terminando em briga onde alguém acha que ganha, mas na verdade os dois perdem.

A palavra de Deus nos orienta quanto ao casamento, e o Senhor nos diz: **“Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.”** 1 Pedro 3:7

Aos maridos devo dizer que necessitam exercer cuidado sobre suas esposas, reconhecendo nelas, alguém mais frágil. Mesmo nestes dias intitulados como sendo modernos, onde as mulheres, tem sido doutrinadas a fazerem tudo, (estudar, trabalhar, cuidar de filhos, da casa etc.), vemos na realidade que estes atos não conferem com a verdade inclusa dentro das mesmas onde Aquele que a criou assim a define “parte mais frágil”. Desta forma os homens são chamados a contribuir com as mesmas “vivendo a vida comum do lar”, ou seja, ajuda-las em tantas tarefas quantas sejam necessárias para o bom andamento da saúde e vida de ambos, bem como da família como um todo. Os homens ainda devem observar a maneira como tratam suas esposas, “tratai-a com dignidade”, uma vez que as mesmas carecem de

um tratamento afetuoso e digno. Homens, existe no mínimo uma matemática simples, que todos podem entender, qual seja, aquilo que você faz com sua esposa, retorna como herança sobre sua vida “porque sois juntamente herdeiros da mesma graça de vida”. Os seus maus tratos, o descuido para com a mesma, bem como a indiferença com a qual muitos tratam suas esposas, acabam por lhes retornar na forma de descontentamento, acabam por agirem sem motivação, no exercício necessário às mesmas.

“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa...” 1 Pedro 3:1

Passo agora a falar com as mulheres: Irmãs, ainda que possa parecer difícil à maioria de vocês, nunca se deve negligenciar nenhuma das instruções de nosso Senhor. No texto acima Ele as instrui a “sede... submissas a vosso próprio marido”. Sempre que falo sobre este assunto vejo as irmãs olharem para o lado, darem risadas ou mesmo brincarem com suas amigas como quem diz que “ele”, não conhece meu marido. Eu realmente não conheço o marido de vocês, no entanto conheço alguém que sabe tudo sobre eles, e este é nosso Senhor Jesus. Quando Deus diz que você deve ser submissa ao seu marido, Ele está primeiramente tratando com o caráter das mulheres, que quase nunca estão dispostas a se colocarem ao lado de seus maridos em uma missão comum. A maior parte das mulheres, gostam do governo, de dar ordens, e terem as melhores idéias. Desta forma acabam por anularem seus maridos em, se não tudo, quase tudo que fazem. Quando as Escrituras as ensina a ser submissas Ela está dizendo que vocês devem estar debaixo da mesma missão que o marido de vocês. Essa missão não parte exclusivamente da cabeça do mesmo, mas de Deus, que lhe instruirá com sabedoria para cuidar e zelar por sua casa. O Homem ainda que ignore o fato de haver recebido de Deus autoridade, ele com certeza será cobrado por isso, sendo assim, as mulheres precisam aprenderem a descansar em Deus e cumprirem seus papéis de esposas tementes a Deus que contribuam para que seus maridos aprendam a obedecerem a Palavra de Deus. “... se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa...” Uma esposa que consegue levar seu marido ao aprendizado de Deus, não é aquela que fala excessivamente em seus ouvidos, mas aquela que em silêncio, crê que o Senhor Deus tem domínio sobre todas as vidas, inclusive a de seu marido.

“Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.”

1 Pedro 3:3

Irmãs, é do conhecimento de todas vocês, que existe em comum entre as mulheres a preocupação quanto ao exterior. Anular esta dedicação muitas vezes excessiva por parte de algumas talvez não seja o objetivo neste momento, mas sim o destacar a grande importância que existe quando se vestem interiormente de incorruptibilidade, mansidão e tranqüilidade, para conduzirem os filhos e a casa em ordem, de maneira que consigam formar filhos honestos e equilibrados, bem como manterem a casa com valores elevados e assim contribuírem para que

os maridos possam notar a importância de também cumprirem seus papéis no contexto familiar. Não são poucas as mulheres, que por pura desorganização (a começar interiormente), acabam por conduzirem seus maridos ao caos. Sim quando uma esposa não é sábia em seu lar, ela muitas vezes, arrasta toda sua casa consigo, a começar com o marido. São gastadeiras, vivem amontoando entulhos dentro de suas casas, e armários, vivem necessitando de comprar coisas, nunca estão prontas para pensarem no que realmente é importante, ou seja em conversão e mudança de alma diante de Deus. Vocês irmãs, precisam saber a importância que recai sobre seus ombros, qual seja, a de ter um coração manso e tranqüilo, que há de fazer com que você não apenas seja mais feliz em seu casamento, bem como fará de seu cônjuge e filhos, também felizes no contexto familiar.

ALGUNS MOTIVOS DE ATRITOS MATRIMONIAIS

Podemos dizer, que os atritos em um casamento vem não apenas das diferenças existentes entre os cônjuges, mas também das semelhanças de muitos. Daremos posteriormente uma explicação mais detalhada quanto a esta afirmativa, sendo que neste momento basta-nos saber que não será o trabalhar as diferenças ou semelhanças que fará de vocês casais felizes, mas sim o trabalhar Cristo em cada um.

Encontramos em nossos dias, um quadro bastante infeliz, quando não é o marido que despedeça a paz de sua família, é a esposa que tem posto tudo a perder.



Vejamos exemplos bíblicos de erros cometidos por maridos, e que representam, muitos maridos em nossos dias:

ACÃ – Um homem que buscava um futuro “melhor”:
Josué 6:1,2,18,19,24; 7:1,10-12,16-21,24-26



Será que Acã não havia escutado as instruções que Deus dera a Josué? Garanto que não foi este o problema. Acã, na verdade se deixou encantar pela linda capa babilônica e pelas valiosas barras de prata e ouro. Talvez tenha pensado: Quando terminar esta peregrinação, precisarei de dinheiro e então construirei bela casa, montarei um ótimo negócio e serei rico. Na verdade é difícil saber o que passou pela cabeça deste homem, mas uma coisa é certa, ele não atentou para a ordem de Deus.

Hoje muitos homens tem trabalhado em busca de um futuro para os seus, ocorre que eles não vêem que a forma desta busca pode ser totalmente imprópria se existir a desaprovação da parte de Deus. Não é o ajuntar ou o ter muito que dará a você e sua família um futuro. Somente o Senhor Jesus tem um futuro para nós. Acã buscava um vida melhor para seu futuro, mas o que ele conseguiu foi morte prematura dele e dos seus.

Ló – O homem que anda por vista, que vive enganado e nada faz:

Gn. 13:10,11; 19:1,14-20

Vemos aqui um típico caso de homem que encaminha toda sua vida apenas por aquilo que seus olhos conseguem ver; assim foi Ló, ao escolher para onde levaria sua família. Como se não bastasse, ao ser apertado pelos anjos para que se retirasse de Sodoma, ele, demora para se decidir, a ponto de ter que ser juntamente com sua família levados pela mão. Temos homens em nosso meio, que conduzem suas famílias por sonhos: Sonho do emprego melhor, da empresa promissora, da casa ideal, do carro do ano etc., findando nas enormes dívidas as quais são pagas a custas de falta de alimento, vestuário e saúde de sua família. Muitas vezes Deus os tem chamado para saírem de tal posição, mas eles demoram demais. Será que Deus os tirará pelas mãos?

Ananias (Javé é amoroso) – Um homem de aparência.

At.5:1-5

Pelo que parece Ananias era do tipo que achava tudo em sua volta muito bonito. Achava bonito ver os irmãos louvando, orando, em comunhão, achava bonito o despojo dos irmãos para com o Senhor e principalmente a liberalidade e desprendimento no tocante ao material. Só que existia uma dura realidade, Ananias, não era assim. Ao invés de se humilhar diante do Senhor e pedir-lhe mercê, preferiu manter a famosa APARÊNCIA, que lhe custou nada menos que a vida. Assim vendeu sua propriedade e guardou a parte do preço, pecando contra o Senhor.

Muitos irmãos, até que gostam da comunhão e gostam de participarem do louvor, ouvirem pregações da palavra etc., mas na essência, seu ser, não é convertido e cometem muitos erros diante do Senhor. Vemos irmãos mantendo fachadas ao amparar-se sobre suas expressões, seja a de dizarem, seja a de participarem de alguma função junto à comunidade ou outra coisa qualquer. O que eles não vêem é que a Deus

não os aprova e desta forma tem caminhado e ao mesmo tempo conduzido suas casas à verdadeira ruína.

A MULHER DE Ló - Uma mulher que não conseguia se desgarrar do mundo. Gn 19:26

Não lhe faltou conselho da parte dos anjos conforme vemos nos vs.13,17, no entanto, como alguém que deixa algo importante para trás assim foi com esta mulher. Fica uma pergunta no ar: O que fez com que ela olhasse para trás? Seria a curiosidade, seria o vínculo com aquela vida (cabendo lembrar que a oração de Abraão era "... se existir um só justo..."), será que ela já estava com saudades de toda aquela miséria? Muitas irmãs apesar de se casarem, não conseguem deixar de olhar para Sodoma. Olham o tempo todo, seja via novelas, ou qualquer outro programa imundo. Até mesmo por meio das músicas, companhias e palavriados. Por que estas irmãs praticam isto? Talvez não seja possível dar uma só resposta para todas. Talvez uma olhe para o mundo por curiosidade e nisto tem se confundido. Outra pode olhar devido ao(s) vínculo(s) que ainda mantém com o mundo de pecado ou as pessoas que dele participam. Outras vivem morrendo de saudades da velha vida, e assim não conseguem viver verdadeiramente para o Senhor.

A primeira mulher de Sansão – A mulher que casou-se por interesses. Jz 14:15-17



A primeira mulher de Sansão, fez uma parceria com os filisteus, seus patrícios, onde seu sucesso dependeria unicamente do fracasso de seu marido. Não lhe importava quanta dor geraria, somente algo era importante, o benefício próprio. Assim vemos mulheres em nossos dias que somente se sentem felizes se conseguirem acabar com seus maridos, tirando-lhes a "força" ou seja os encargos que lhe cabe como chefe de família. São irmãs que anulam totalmente seus maridos não lhes permitindo exercer o papel que lhes cabe.

Mical – A dona da verdade – a repressora de seu marido.
II Sm 6:16,20-23



Mical, por não compreender a expressão de Davi, esta por sua vez totalmente divina, talvez tenha julgado, suas expressões um tanto quanto impróprias para um Rei. Usando daquilo que poderíamos chamar de “bom senso” ela o repreendeu duramente, não aceitando as explicações do mesmo o que culminou em sua infelicidade.

Esposa de Jó - A mulher que não quer partilhar do sofrimento de seu marido.

Jó 2:9



Vemos aqui um típico caso da esposa que não suporta viver tribulações ao lado de seu marido. Quando esta mulher cujo nome não é digno de ser revelado, tamanha insignificância de seus atos, vê seu marido totalmente derrotado pelas circunstâncias da vida, mas ainda crendo no Senhor, ela não apenas o abandona como o aconselha o suicídio. Muitas mulheres hoje se sentem demasiadamente cansadas quando vêem que seus maridos não alcançaram aquilo que um dia sonharam. Assim criam um ambiente de guerra em suas casas.

EXEMPOS CORRETOS:

Abraão e Sarai – Um casamento saudável, com papéis bem definidos.



Gn 18:1-9

Encontramos aqui o que poucos casais conseguem: Um relacionamento ajustado com cada parte cumprindo seu devido papel. Observe que Abraão estava "...assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia." , enquanto que Sara estava "... aí na tenda."

Se meditarmos no trecho acima, veremos que Abraão não escolhia o horário mais conveniente para estar à entrada da tenda, pois estava no maior calor do Dia. Um servo de Deus que comprehende esta verdade, vive em função de seu lar, seja qual for o momento, qual for a dificuldade, está sempre do lado de fora, guardando sua casa. Sara por sua vez, não queria tomar o lugar de Abraão, ela estava bem, no interior da tenda, lá era o lugar dela. No interior da tenda havia muito o que se fazer. Em primeiro lugar, ela aceitava o cuidado de seu marido, em segundo ela era responsável pelo vestir de toda a família. A palavra vestes na bíblia significa entre outras coisas "justiça", coser roupas pode significar formar caráter em conformidade com a justiça de Deus.

Elcana e Ana – Um casal que se importa.

Ism 1:5-8,11



"... não te sou eu melhor do que dez filhos?"

Elcana, é um dos poucos homens na face da terra que podem fazer uma declaração como esta sem receber de volta uma lista de reclamações de sua esposa. Elcana se importava com Ana, afinal de contas ele estava sempre perguntando ou mesmo demonstrando cuidados para com ela. Ela por sua vez não reclamava dele, ela apenas queria muito alguma coisa. Ana era uma mulher que sabia a importância do dom de ser mãe. Algo esquecido por muitas mulheres em nossos dias. Como se não bastasse ela disse que ao tê-lo o entregaria ao Senhor. Será que você mãe e esposa da o mesmo valor a Deus que Ana? E quanto aos filhos, será que você os quer tanto quanto ela?

Pois bem, após exemplificarmos tipos errados e certos de maridos e esposas, vamos voltar agora para nós mesmos, vamos nos colocar no laboratório e trabalhar.

Comece respondendo uma pergunta: Você é feliz em seu casamento? E seu cônjuge, é feliz com você?

Uma grande parte dos problemas de relacionamento tem sua origem naquilo que chamaremos de “o início”

O INÍCIO



Gênesis 1:1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.

João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Irmãos, é impossível falarmos de casamento, sem tocarmos neste importante ponto: O Início.

Talvez você esteja vivendo neste momento, um tempo que chamaremos período intermediário no relacionamento. Isto por não ser o inicio, e por sabermos que somente findará com a morte. **“Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias.” Romanos 7:1-3**

Temos hoje um grande numero de irmãos(ás) que não tem vivido um bom relacionamento conjugal, e muitas vezes pensam que isto se deve as mudanças ocorridas com seu conjugue. Talvez você pense: Quando nos casamos, minha esposa era assim.... agora, veja só, ela está totalmente mudada.

Muitas vezes, não é isto que aconteceu, ela ou ele não mudaram, simplesmente você não o(a) conheceu como deveria.

A Bíblia nos diz no Evangelho de Lucas 14:28-30 **Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo**

acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.

Assim sendo, será necessário olharmos um pouco para trás. Sim, olhe para trás e tente lembrar de uma coisa. Como era seu marido ou esposa, antes de vocês se casarem. Será que ele ou ela realmente mudaram ou você na época não conseguia ver bem como era esta pessoa. Será que você casou movido pela paixão, aparência ou desejo de casar-se? Todas estas coisas são muito importantes de saber. Talvez você pense: como isto poderá ajudar-me em meu relacionamento? Na verdade isto não tem por finalidade ajuda-lo em seu relacionamento e sim contribuir para que você possa diante do Senhor reconhecer que se existe algo errado em seu casamento foi você que plantou e se existe algo certo em seu casamento, foi Deus quem planejou.

O Casamento é muito mais que um desejo natural, pra nós que conhecemos a Cristo, é um dom, através do qual apresentaremos continuamente a Deus e à igreja do Senhor, para assim servirmos segundo Sua vontade. Sendo assim, cabe a nós, deixarmos um pouco de lado nossos exclusivos interesses e começarmos a ver como podemos ser e fazer alguém feliz ao reconhecermos que “buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça”, é sem dúvida a melhor formula para qualquer casamento.

Passaremos agora a abordar dois assuntos que não dizem respeito a DONS, objetivo deste material, no entanto não poderíamos deixar de menciona-los tendo em vista a ligação direta que os mesmos tem com o assunto CASAMENTO, são eles DIVÓRCIO E VIUVÊS.